

Economia

Indefinição econômica faz confiança do consumidor recuar

Dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revelam que o Indicador de Confiança do Consumidor fechou abril com 46,9 pontos — uma queda de 4,3% na comparação com os dados do início do ano

Na comparação anual, entretanto, a confiança se mantém em maior nível ante o mesmo período de 2018, quando o índice era de 42,0. Na avaliação do atual cenário econômico, a percepção dos entrevistados continua ruim ou muito ruim: a maioria (61%) enxerga o momento da economia de forma negativa.

Apenas 7% acham que a situação é boa ou muito boa — um número baixo, mas que representa uma melhora significativa quanto a abril do ano passado, quando o percentual era de 2%. As principais razões apontadas são desemprego elevado (67%), aumento dos preços (60%), alta na taxa de juros (33%) e menor poder de compra do consumidor (18%). Com relação à vida financeira, a percepção dos consumidores também é negativa, embora um pouco melhor do que a avaliação da economia.

Para 38% dos brasileiros sua situação é considerada ruim e somente 13% disseram ser boa. Para os que têm uma visão pessimista, o motivo mais citado (53%) é o alto custo de



Desemprego se soma à incerteza política e reforça freio à retomada econômica

vida. O desemprego aparece em segundo lugar (42%), ao passo que 26% culpam a queda da renda familiar. Para o presidente da CNDL, José César da Costa, a lenta recuperação da economia segue impactando o bolso do consumidor e acaba refletindo o quadro de menor confiança. “Será preciso que

o consumidor sinta alguma melhora no momento atual, com o aumento da oferta de vagas de emprego e o avanço da sua renda”, analisa.

A sondagem procurou saber o que os brasileiros esperam sobre o futuro da economia e de suas finanças: 26% estão otimistas com a economia para

os próximos meses; já 43% se mantêm neutros, ou seja, não acham que as condições econômicas do país estarão melhores ou piores daqui seis meses. Enquanto 26% disseram estar pessimistas. Os números mostram clara divisão sobre o futuro da economia (AI/CNDL-SPC Brasil).

Confiança da indústria caiu em maio

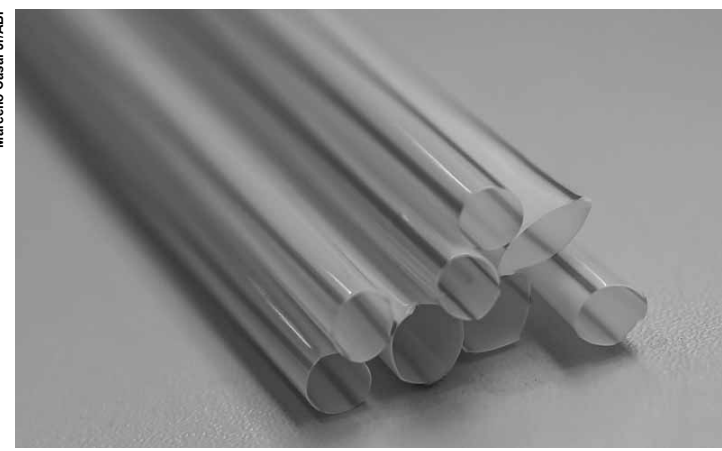
O Índice de Confiança da Indústria recuou 1,6 ponto na prévia de maio em relação ao resultado de abril. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com a queda o indicador passou para 96,3 pontos em uma escala de zero a 200 pontos. A queda do índice foi puxada pela redução na confiança em relação ao momento atual e aos próximos meses.

O Índice da Situação Atual caiu 0,4 ponto para 98,1 pontos, enquanto o Índice de Expectativas recuou 2,9 pontos, indo para 94,5 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria subiu 0,2 ponto para 74,7%, na prévia de maio. O resultado consolidado do Índice de Confiança será divulgado no próximo dia 28, no Rio de Janeiro (ABR).

UE aprova proibição de produtos de plástico até 2021

A União Europeia (UE) aprovou ontem (21) formalmente a proibição, até 2021, do uso de determinados produtos de plástico de utilização única, como varas de balões e cotonetes. De acordo com as novas regras aprovadas pelo Conselho da UE, entre os produtos estão também pratos e talheres. A lei europeia relativa aos plásticos de utilização única é baseada na legislação da UE sobre resíduos atualmente em vigor.

De acordo com comunicado do conselho, a legislação vai mais além, ao estabelecer normas mais rigorosas para os tipos de produtos e embalagens que se encontram entre os dez principais elementos poluentes encontrados nas praias europeias. As novas regras proíbem a utilização de certos produtos descartáveis de plástico, para os



Entre os produtos, além de camudinhos, estão pratos e talheres.

quais existem alternativas, e introduzem medidas específicas para reduzir a utilização dos produtos descartados mais frequentemente.

Os produtos de utilização única são feitos total ou parcialmente de matéria plástica e destinam-se, em geral, a serem utilizados uma única vez ou durante um curto período de

tempo antes de serem inutilizados. Os Estados-membros da UE firmaram acordos alcançados, até 2029, o objetivo de recolhimento de 90% de garrafas de plástico, e estas terão de conter, pelo menos, 25% de material reciclado até 2025 e 30% até 2030. A decisão do Conselho da UE é a última etapa do processo (RTP/ABR).

O jovem universitário no Brasil

Seme Arone Junior (*)

Apenas 18% dos indivíduos entre 18 e 24 anos estão cursando uma graduação

A educação é o elemento básico para mudar a situação de pobreza em um país. Afinal, é ela quem oportuniza o pensamento crítico, aumenta o nível dos empregos e melhora, consequentemente, a qualidade de vida. Contudo, mesmo sendo item fundamental em uma

nação em desenvolvimento como o Brasil, ainda deixa a desejar. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), apenas 18% dos tupiniquins entre 18 e 24 anos são universitários. O número é um dos menores da América Latina. Na Argentina, por exemplo, 40% dos jovens nessa faixa etária estão na faculdade. A taxa também afeta nosso posto no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Pelo terceiro ano consecutivo, paramos na 79ª colocação, em um ranking de 189 países, de acordo com o Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano (PNUD).

O IDH leva em conta três dimensões: saúde, educação e renda. Com relação ao ensino, a média de tempo de estudo é de 15,4 anos. Aqui, em 2015, o indicador apontava 7,6 anos. Em 2017 subiu apenas para 7,8. Como o Brasil não consegue melhorar efetivamente essa marca, não avança no pódio. Nosso vizinho, o Uruguai, ocupa a 55ª posição.

Como alternativas para avanço no setor, especialistas defendem o fortalecimento de

programas, como o Fies e o ProUni. Além disso, o estágio também aparece como a maior porta de entrada no mundo corporativo. Afinal, uma de suas prerrogativas básicas é manter a juventude na escola. De acordo com o artigo 1º, da Lei de Estágio 11.788/08, a atividade visa a preparação do trabalho produtivo dos educandos regularmente matriculados e frequentando o nível médio, técnico, superior ou tecnólogo.

Segundo a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, quem conclui a faculdade tem 10% mais chance de conseguir um emprego e recebe, em média, 56% mais em relação a quem possui apenas o ensino médio. Portanto, investir na modalidade pode ser o grande passo para o sucesso. Isso porque garante a capacitação até o fim da graduação e eleva o conhecimento geral.

Os estagiários têm como benefícios a carga horária máxima de 6h diárias e 30h semanais, auxílio-transporte, bolsa-auxílio, recesso remunerado e seguro contra acidentes pessoais. Já para os empresários, essa contratação não cria vínculos empregatícios. Logo, é isenta de encargos fiscais, como 13º salários, INSS, FGTS, entre outros. Além de claro, da possibilidade de moldar um talento de acordo com sua missão, visão e cultura.

Um olhar inteligente do mercado tem como estratégia a evolução do país. Isso só será possível com a integração de todos no universo social, político e econômico!

(*) - É presidente da Abres - Associação Brasileira de Estágios.

Abrir o próprio negócio é o sonho de muitos brasileiros

Uma pesquisa feita pelo Sebrae em 2018, mostra que abrir o próprio negócio é um dos principais sonhos de muitos brasileiros. Atualmente, 82% dos pequenos empresários afirmam que se tornar um Microempreendedor Individual (MEI) melhorou sua vida, enquanto que outros 67% dos entrevistados afirmaram que entrar na formalidade ajudou a enfrentar a crise econômica que o país enfrentou nos últimos anos.

Números do relatório da GEM (Global Entrepreneurship Monitor), revela que 38% do total de brasileiros em idade produtiva estão envolvidos com algum tipo de atividade em pequenos negócios, o que representa cerca de 52

milhões de pessoas. Pelo menos, quase 9 em cada 10 empresários concordam que a criação do MEI foi uma boa política governamental. A previsão é até o fim de 2019, o Brasil tenha mais de 8,6 milhões de microempreendedores individuais.

Formalizar-se pode ser uma alternativa interessante para quem já tem um negócio informal ou deseja ter o próprio negócio, passando a ter o CNPJ, ampliando o número de fornecedores e passando a emitir notas fiscais. Além disso, o MEI dispõe de maior facilidade na abertura de conta bancária como pessoa jurídica para ter acesso a crédito, máquinas de cartões, entre outros serviços (AI/Sebrae).



lobato@netjen.com.br

A – Produto Orgânico

No próximo domingo (26), começa a 15ª edição da campanha nacional “Produto Orgânico – melhor para a vida”. A campanha tem como tema “Qualidade e saúde: do plantio ao prato”. O lançamento oficial pelo Ministério da Agricultura, ocorre na segunda-feira (27), em Brasília, com a realização de um café orgânico que contará com a presença da ministra Tereza Cristina e de autoridades convidadas de outras pastas. Um dos principais objetivos da campanha é informar ao consumidor sobre como reconhecer o produto orgânico nos locais de comercialização e estimular que ele participe no controle da qualidade orgânica, melhorando a relação de confiança com os produtores.

B – Atendente e Gerente

O Burger King® está com o processo seletivo aberto para mais de 2.500 vagas. As oportunidades são para atendente, coordenador e gerente de negócios para atuar em um dos 792 restaurantes da marca. Para as vagas de atendente, os candidatos devem estar cursando ou ter concluído o ensino médio. No caso de coordenador, é necessário que estejam cursando ou tenham concluído o ensino superior. Já para as vagas de gerente, o requisito é ter o superior completo. As vagas para coordenador e gerente, exigem experiência de no mínimo um ano na função. Interessados devem se cadastrar através do site (vagas.com/burgerking).

C – Negócios na Malásia

A São Paulo Chamber of Commerce e o Escritório Comercial da Embaixada da Malásia em São Paulo realizam amanhã (23), das 10h às 16h, no Hotel Renaissance, seminário seguido de almoço e rodada de negócios com representantes do país asiático. O ministro da Indústria e Comércio Internacional malaio, Ignatius Darell Leiking, falará sobre a situação econômica na Malásia e delineará as oportunidades de negócios e investimentos no país. No ano passado o total exportado pelo Brasil à Malásia foi de US\$ 2,01 bilhões, com representatividade de minérios de ferro e açúcar de cana, havendo também oportunidades para venda de autopeças, produtos de madeira e borracha, vestuário e, desde o início de 2019, bovinos vivos. Inscrições e mais informações: (http://www.spchamber.com.br/index.php?p=evento&id=703).

D – Mercado de Acessibilidade

A 16ª Reatech – Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação,

Inclusão e Acessibilidade, apresenta as novidades do setor de órteses, próteses e materiais especiais. O setor está em crescimento, e o evento vai discutir os avanços e desafios do segmento entre os dias 13 e 16 de junho, no São Paulo Expo Exhibition & Convention Center. Principal feira do setor na América Latina, deve receber 52 mil visitantes e reunir 300 marcas expositoras que atuam em diversos segmentos: agências de emprego voltadas para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, instituições financeiras, fabricantes de cadeiras de rodas, departamentos de recursos humanos, indústrias farmacêuticas, entre outros (www.http://reatechbrasil.com.br/16/).

E – Transição Agroecológica

O Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV apresenta a segunda edição da chamada de casos de inovação para a agricultura familiar do Projeto Bota na Mesa. Até o dia 14 de junho, empresas e organizações de produtores, da sociedade civil e do poder público podem se inscrever para apresentar experiências inovadoras que favorecem a inclusão da agricultura familiar nas cadeias de alimentos, com foco em superar desafios nos temas de mudança do clima e transição agroecológica. Interessados podem apresentar suas iniciativas no formulário disponível no link (gvces.com.br/chamada-de-casos-inclusao-da-agricultura-familiar/?locale=pt-br).

F – Bares e Restaurantes

A Diageo, proprietária das marcas Johnnie Walker, Ypióca, Smirnoff e Tanqueray, entre outras, lança o My Diageo, plataforma focada no comércio eletrônico entre a companhia e os estabelecimentos e empresas que ainda não possuem seu portfólio. Na fase inicial de testes o serviço operado pela parceira BrasilCT será exclusivamente para bares e restaurantes do estado de São Paulo, oferecendo todos os produtos do portfólio. O estabelecimento interessado deve se cadastrar com o CNPJ no site e passar por aprovação. Em seguida, poderá fazer pedidos sem quantidade ou valor mínimo, parcelar em até seis vezes no cartão de crédito com frete grátis em compras superiores a R\$ 300,00 e entrega agendada com rastreamento (www.DIAGEO.com.br).

G – Aérea Estrangeira

Pela primeira vez na história, uma companhia aérea internacional solicitou, no Brasil, registro de empresa brasileira com sede administrativa em território nacional, o que permite o transporte de passageiros

em rotas nacionais segundo as leis do País. O feito é da Air Europa, que se cadastrou na última sexta-feira (17) na Junta Comercial de São Paulo. De acordo com o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, a conquista “consagra a abertura do mercado brasileiro ao investimento estrangeiro, o que deve gerar forte incremento da competitividade do transporte aéreo no Brasil e reposicionar o país no cenário mundial do turismo. É, de fato, um novo momento para o turismo brasileiro”, comemorou.

H – MBA da FGV

Até o dia 9 de junho, a Strong FGV realizará o processo de seleção para conceder cinco bolsas de estudo integrais para os cursos de MBA da FGV. As inscrições serão feitas via internet e os critérios de avaliação serão de acordo com o perfil do aluno. Os selecionados poderão escolher as unidades da Strong de Alphaville, Santo André ou Santos, para realizar a prova. Os contemplados receberão uma bolsa de estudos integral com duração aproximada de vinte e quatro meses. É destinado ao profissional com experiência de no mínimo três anos no mercado profissional, de qualquer área de atuação, que deseje atuar na carreira executiva com segurança e garantida vantagem competitiva no mercado. Inscrições: (www.programadebolsas.com.br).

I – Portuários e Aquaviários

Entre os dias 11 e 13 de junho, no Mar Hotel, no Recife, acontece o V Congresso Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário e Aquaviário. O evento vai avaliar e debater a aplicabilidade das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário e Aquaviário. Outro objetivo é promover o intercâmbio de informações técnico-científicas relativas à SST nesses setores e as interfaces com as inovações tecnológicas. Estão previstas discussões sobre capacitação e qualificação dos trabalhadores portuários e gerenciamento de riscos operacionais em terminais de contêineres, além da apresentação de E-pôsteres e trabalhos orais. Informações e inscrições: (http://www.fundacentro.gov.br/v-congresso-portuario-aquaviario/chamada-de-trabalhos).

J – Construção Ecológica

A Carrier anunciou que sua sede mundial, o Centro de Edifícios Inteligentes da UTC, é o primeiro edifício comercial da Flórida a receber a certificação LEED® Platinum. A mais alta designação, foi concedida por conta do rigoroso programa de construção ecológica versão 4 do Selo LEED® do Green Building Council® dos EUA. Líder em tecnologias inovadoras de aquecimento, ventilação e ar condicionado (HVAC), refrigeração, incêndio, segurança e automação predial, é uma unidade da United Technologies Corp. A Carrier e a Midea assinaram o contrato de joint venture para produção e distribuição de sistemas de climatização de ar e eletrodomésticos no Brasil, Argentina e Chile. O acordo marcou a criação da Midea Carrier ABC JV. Saiba mais em (www.carrierdobrasil.com.br).